

**NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE SOLIDARIEDADE À DEPUTADA
MARINA DO MST**

O ANDES-SN vem prestar ampla solidariedade à Deputada Marina do MST, atacada por um grupo identificado como apoiadore(a)s do ex-presidente Jair Bolsonaro, no distrito de Lumiar, em Nova Friburgo/RJ, no último dia 12 de agosto.

Insuflado(a)s por uma notícia falsa de que a mandatária estaria lá para ocupar terras, esses indivíduos cercaram a deputada que, na verdade, somente foi à cidade para conversar com pequeno(a)s agricultore(a)s. O MST tem sua história construída na luta pelo reconhecimento do papel do(a)s pequeno(a)s agricultore(a)s familiares. Não podemos isolar este fato, de outros como a CPI contra o MST, cujo objetivo é criminalizar um dos movimentos sociais de maior capacidade de resistência nacional, composto por trabalhadores e trabalhadoras que defendem a reforma agrária e a democratização integral do nosso país.

É inaceitável que uma deputada eleita, a primeira do Movimento Sem Terra, tenha sido agredida, fato este agravado pela omissão da Polícia Militar, que nada fez para impedir o avanço e o cerco do(a)s agressore(a)s. Não podemos permitir o recurso à violência contra parlamentares para impedir o exercício pleno do seu mandato popular.

Denunciamos a omissão que permitiu a violência deste grupo, pois não é só a deputada Marina do MST que sofreu com a agressão, é o exercício democrático do mandato popular que está sob ataque e a forças sociais democráticas, autoridades e instituições não podem permanecer inertes.

Exigimos a apuração e a responsabilização por parte das autoridades competentes. Nossas lutas, e conquistas democráticas não serão destruídas pelos fascistas!

FASCISTAS NÃO PASSARÃO!

#ToComMST

#ToComMarinadoMST

Brasília(DF), 17 de agosto de 2023

Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional